

Construtivismo recria o mundo

Mais conhecida entre educadores, pedagogos e psicólogos, a linha pedagógica sócio-construtivista-interacionista foi criada pela educadora Emília Ferreira. Constitui na reconstrução individual do mundo pela criança, a partir dos objetos que a cerca em seu cotidiano. A questão foi levantada por Cristovam visando embaraçar Valmir. O que foi conseguido, da mesma forma que Enéas, do Prona, deixou perplexo o candidato do PT à Presidência da República, Lula, ao ser questionado sobre a bauxita refratária, durante um debate de televisão.

Segundo a pedagoga e diretora da Escola Pedacinho do Céu, Margareth Ramos, o sistema construtivista desenvolve tanto as crianças normais como as portadoras de deficiências físicas ou mentais. "A linha construtivista é centrada no despertar do interesse da criança

pela criação, motivando-a através do lúdico (brincadeira) a aprendendo com a própria experiência", explica. Ele se adapta à realidade de cada um, respeitando a sua individualidade, e desenvolvendo o senso crítico para enfrentar os problemas da vida.

A pedagoga exemplifica com os elementos na natureza, que despertam a atenção das crianças, que são curiosas. "A criança com deficiência mental é estimulada pela linha construtivista porque respeita sua individualidade e não lhe cobra nenhuma postura pré-determinada", assegura Margareth.

A linha pedagógica construtivista pode ser conhecida no circo montado pela Escola Pedacinho do Céu, na Feira do Livro, no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade.